



**Semana de consulta
aos Professores e Educadores**

Carta aos professores/educadores

GESTÃO DAS ESCOLAS, EDUCAÇÃO E DEMOCRACIA

Há quem ache que o problema do modelo de gestão das escolas públicas é um assunto demasiado abstrato, que tem pouco a ver com a vida concreta dos professores e educadores, alunos e outros membros das comunidades educativas e que, sendo pouco concreto, os docentes não lhe dão, e os sindicatos não lhe deveriam dar, uma atenção muito grande, devendo antes centrar-se exclusivamente nas questões corporativas e profissionais.

Acontece que não é de hoje que se sabe que a Escola não é simplesmente um instrumento de educação formal, mas também o principal instrumento de criação e experiência democrática e cívica. Há cerca de 100 anos John Dewey escrevia no seu “Democracia e Educação”: “A democracia é mais do que uma forma de governo; é, antes de mais, uma forma de vida associada, uma experiência partilhada em conjunto”. John Dewey defendia aquilo que hoje é óbvio: que a democracia é uma aprendizagem, uma experiência prática, e não simplesmente teórica, que encontra na escola o seu principal espaço de realização e habituação.

Desde há muito que a FENPROF e os seus sindicatos defendem que o atual modelo de gestão da Escola Pública, centrado e esgotado num Diretor, com a agravante de ser escolhido de modo indireto, respondendo perante um Conselho Geral esvaziado de competências práticas de gestão e representatividade, não serve as escolas, os seus alunos, as suas comunidades e a democracia portuguesa. O atual modelo de gestão empobrece a vida democrática das escolas, a participação cívica de professores, alunos e pessoal não docente, o que se repercute diretamente não só na vida pedagógica e na experiência democrática das escolas, mas também nas condições práticas de exercício da atividade dos professores, retirando-lhes autonomia profissional, possibilitando a discricionariedade na determinação das condições locais de trabalho e ação pedagógica. Mais grave ainda, o atual modelo é demasiadas vezes posto ao serviço de interesses externos às escolas e às suas lógicas pedagógicas, enredando-se em interesses partidários e de pequenos grupos que, ao invés de ajudarem as escolas a ultrapassar as suas dificuldades e a aumentar a sua autonomia, mais as afundam em indefinição e subordinação a poderes externos e até contrários aos seus objetivos pedagógicos.

Neste contexto, a FENPROF vai desenvolver, a partir do presente mês de janeiro, uma campanha nacional, aprofundada escola a escola, visando o estabelecimento de um outro modelo de gestão, verdadeiramente democrático. O debate e a intervenção de todos os professores e educadores neste processo são essenciais para o sucesso destes objetivos. O que te pedimos é que afirmes a tua opinião através do inquérito que te fazemos chegar e que participes ativamente nos debates a acontecer na tua escola e na comunidade educativa, em geral, mobilizando-te na defesa de maior democracia, mais transparência e melhor educação para todos. No fim, a qualidade da democracia sempre dependerá da força e da determinação da nossa ação individual e coletiva. Sabemos que podemos contar contigo. PARTICIPA!